

JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: QUIZ DA BOTÂNICA AMAZÔNICA

Itelvina Vieira Guacebe ¹
Daniela de Moares Batista ²
Rositânia Campos Diniz ³
Renato Abreu Lima ⁴

RESUMO

Este resumo objetiva relatar a importância do uso de metodologias diferenciadas para o ensino de botânica no contexto da formação de professores de biologia, tendo como referência a utilização do jogo didático: quiz da botânica amazônica. O jogo foi realizado no laboratório de biologia. Para sua execução, balões foram colados na parede, cada um com uma pergunta podendo ser objetiva (10 pontos) ou discursiva (20 pontos), revelada quando o jogador estourasse o balão. As perguntas deveriam ser respondidas antes do tempo de 1 minuto e 2 minutos, respectivamente. Para designar a ordem de cada estudante no jogo, foram utilizadas placas com nomes de plantas amazônicas como andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), breu branco (*Protium heptaphyllum* Aubl.), buriti (*Mauritia flexuosa* L.), cedro (*Cedrela fissilis* Vell.), mogno (*Swietenia macrophylla* King.), pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth) e tucumã (*Astrocaryum aculeatum* G.), com o objetivo de os alunos assimilarem a teoria com a prática. Cada estudante adotava o nome da planta, em ordem alfabética, e foi definida a vez de cada jogador. O estudante que não soubesse responder repassava a pergunta para o próximo jogador, valendo -5 pontos, e respondendo errado perdia o ponto. As perguntas eram referentes ao conteúdo de nomenclatura e classificação botânica, angiospermas e gimnospermas, coleções biológicas e herborização. O uso do jogo não serviu apenas como um resumo da disciplina, mas também para avaliar o nível de aprendizagem dos licenciandos. Ao final do jogo, a andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) fez a maior pontuação de 90 pontos. Esta atividade realizada para o ensino de botânica mostra como professores conseguem promover um ensino de qualidade de diferentes formas, visando sempre a aprendizagem de seus alunos. Para mais, vale destacar que essa atividade também serviu para os futuros professores pensarem em formas alternativas de ensinar.

Palavras-chave: Ensino lúdico, Formação de professores, Metodologias alternativas.

Apoio: PPGECH/FAPEAM/CAPES/UFAM.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, guacebei@gmail.com;

² Mestranda no curso de Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH) da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, batistadaniazul@gmail.com;

³ Mestranda no curso de Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH) da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, rositaniamcampos1990@gmail.com;

⁴ Docente do PPGECH da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, renatoal@ufam.edu.br.

